



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O desempenho dos alunos no curso primário da Escola Santa Clara (1957-1963)
Autor	GUILARDO LUÍS SILVEIRA
Orientador	NATÁLIA DE LACERDA GIL

O presente trabalho vincula-se a uma pesquisa mais ampla, que tem por objetivo compreender como, na história da educação brasileira, a repetência e a evasão escolar se configuram como problema político-educacional.

Deste modo, enfocando a história da escolarização do Brasil nas primeiras décadas do período republicano pretende-se conhecer as representações presentes no discurso educacional oficial acerca da qualidade do ensino, do fracasso escolar e da trajetória dos alunos da escola primária. O objetivo do recorte escolhido no plano de trabalho de Iniciação Científica foi analisar os dados referentes à Escola Santa Clara, obtidos junto à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, no Setor de Controle Escolar (SEDUC/SECOE). Nesse sentido, foram analisadas as fichas individuais dos alunos da referida escola, e a partir da construção de planilhas foi feita a comparação desses dados.

A Escola Santa Clara era uma instituição de ensino particular do município de Porto Alegre que funcionou do ano de 1926 até o ano de 1983. O público atendido por esse estabelecimento de ensino estava concentrado entre o pré-escolar (maternal e jardim de infância), primário (1ª a 4ª séries) e ginásio (1º ao 4º ano). Os alunos da 1ª a 4ª série eram avaliados pelo próprio professor da turma que atribuía e registrava no diário de classe ou em fichas próprias, a cada aluno, um conceito acompanhado do parecer descritivo. Já para os educandos do 1º ao 4º ano ginásial, funcionava da seguinte maneira: no conselho de classe, após apreciação individual dos professores, referente a cada aluno, eram registrados os conceitos definitivos na ficha do conselho de classe e transcritos, posteriormente para o diário de classe.

Para organização do trabalho aqui apresentado, examinei as fichas de 531 alunos no período de 1957 a 1963. Desse total de estudantes, 469 são meninas e apenas 62 são meninos. A maioria dos estudantes ingressantes na escola tinha 7 anos de idade, mas havia alunos com idade inferior, com 5 ou 6 anos, e também alguns com idade superior, com 12 anos.

Essa parte da pesquisa não leva em conta a análise quantitativa das reprovações propriamente ditas, mas o desempenho quanto ao aproveitamento. Embora nos dados verificados seja considerado apenas o desempenho dos estudantes, chamou a atenção que sempre que havia alguma reprovação nos anos iniciais, essa se dava na faixa etária das crianças de menor idade, ou seja, com 6 ou 7 anos. Quando analisei os dados para verificar o desempenho dos alunos, constatei que o índice de aproveitamento sempre teve uma redução de uma série para a outra. Porém o maior nível de redução de aproveitamento foi constatado em relação da 3ª série para a 4ª série, quando um percentual de mais de 50% obteve desempenho desfavorável.

Quando passei à análise dos estudantes das demais séries, verifiquei que alguns alunos ingressaram com idade bem superior à grande maioria. Um caso particular se deu com uma aluna que ingressou com a idade de 18 anos na 2ª série primária. Ainda constatei outros alunos, com faixa etária superior, que iniciaram sua vida escolar tardiamente, uma com 17 começando na 3ª série primária e outra com 16 anos também na 3ª série primária. Essas são, contudo, situações de exceções.

Entre todos os alunos que analisei para preparação do presente estudo, 531 no total, apenas 69 concluíram, nessa instituição a 5ª série primária no período de 1957 a 1963. Entre esses 531 alunos, somente 19 deles iniciaram a 1ª série e concluíram a 5ª série primária, e entre eles apenas 1 dos estudantes era menino.

Diante dos dados analisados referente as fichas individuais dos alunos da Escola Santa Clara, algumas questões foram levantadas e darão seguimentos ao trabalho do presente recorte de pesquisa.